

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : KGR00777

DATA : 19 01 90

PG. : 10

Índios pagam 100% de juros a comerciantes

Porto Alegre — A Polícia Federal iniciou ontem investigações determinadas pelo procurador-geral da República no estado, Jayme Machado, para apurar a cobrança de juros extorsivos — até cem por semana — que comerciantes das cidades de Miraguaí e Tenente Portela estão fazendo na venda a crédito de alimentos para os índios Caicangues. Com esses juros, os indígenas nunca conseguem pagar suas dívidas e, frequentemente, deixam até seus carnês de aposentadoria como garantia do pagamento ao comércio local.

A denúncia contra a exploração foi feita pela antropóloga Lígia Simonian, que esteve na reserva indígena para uma tese de doutoramento na universidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Ela constatou a prática abusiva por parte de vários comerciantes daquelas duas cidades da região Norte do estado.

A pesquisadora levantou os nomes de todos os comerciantes e os índios mas os nomes não foram divulgados pelo procurador Jayme Machado para não prejudicar as investigações. Na reserva de Nonoai, que fica situada nos municípios de Nonoai, Tenente Portela e Miraguaí, vivem cerca de 2.500 Caicangues. A maioria sobrevive em condições miseráveis e ligados a um sistema de obtenção de alimentos, através da compra nos armazéns daqueles municípios, em que os comerciantes os mantêm em permanente dívida, pelos altos juros.